



TRANSFORMAÇÃO, INOVAÇÃO E
SUSTENTABILIDADE PARA A
COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL



Governo de Moçambique



Pela Melhoria do Ambiente de Negócios!

21, 22 e 23 de Junho de 2023 | Centro Internacional de Conferências
Joaquim Chissano, Maputo - Moçambique

TRANSFORMAÇÃO, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE PARA A COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL

VISÃO DO SECTOR PRIVADO



Junho, 2023

Patrocinadores



Parceiros



Contexto Actual

- A Indústria transformadora tem estado a cair, ano para ano.
- Em média em cada unidade monetária produzida pelo sector manufactureiro moçambicano, 30% é gasto com a aquisição de matéria prima, e embora esta cifra tenda a reduzir como passar do tempo, tendo baixado de 32% em 2012 para 26% em 2019, é evidente que comparativamente aos outros factores de produção, a matéria prima figura como o principal insumo.
- Na decomposição desta estimativa, pode-se apurar que 59,4% do valor corresponde a contribuição fiscal directa a Autoridade Tributaria. Os restantes 49,6% correspondem às diversas contribuições que são feitas as entidades municipais, segurança social entre outros.

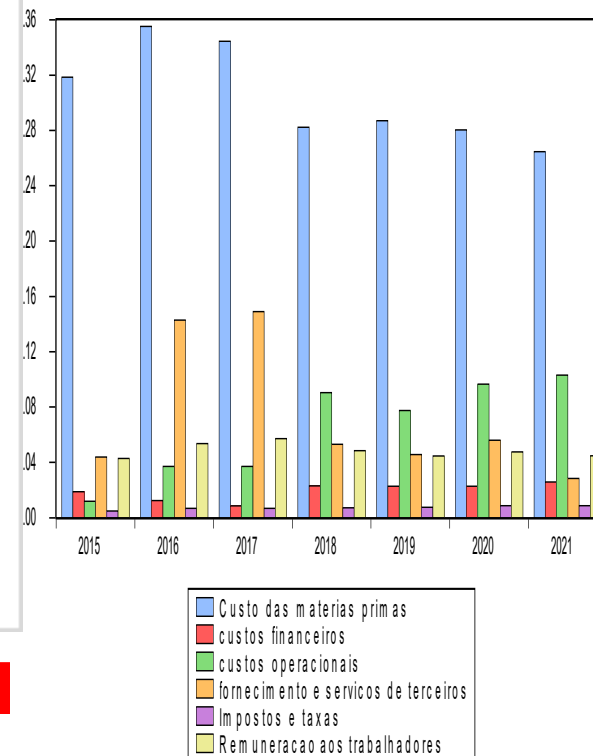
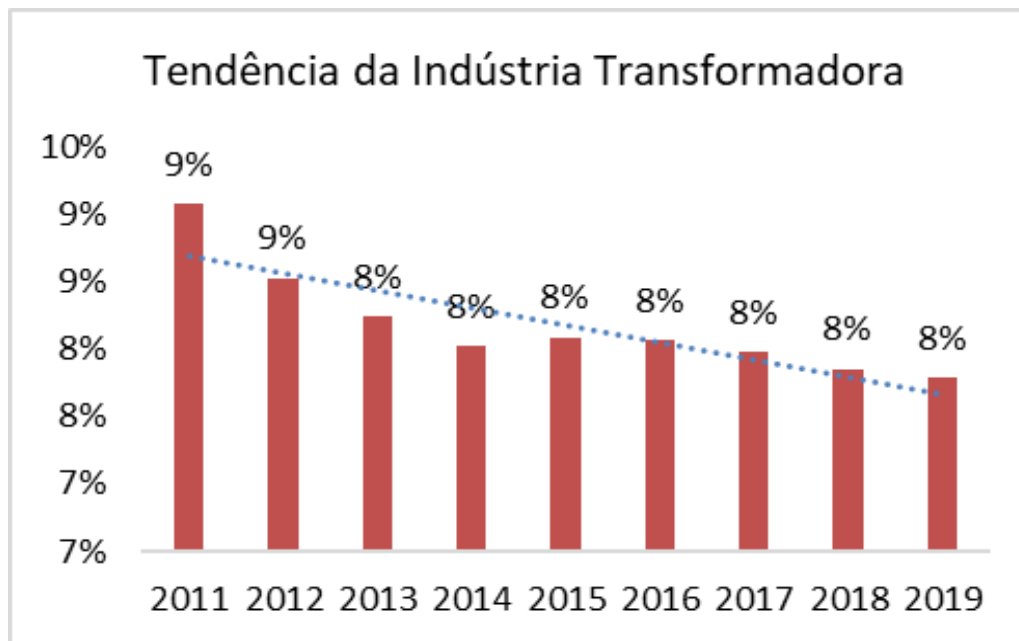


Tabela 8. Estimativa da carga tributária no sector industrial

Tipo de Obrigação Tributária	Volume	Peso
Receita Fiscal (Cobrada pela AT)	3 398,57	59,40%
Contribuição Segurança Social (Empresa paga 4%)	702,90	12,29%
IPRA (1% do valor do Património)	1 619,40	28,30%
Outras Taxas (Actividade Económica, lixo, radio, etc)	0,60	0,01%
Estimativa Total	5 721,47	100,00%

Fonte: Fonte: Adaptação de dados da Autoridade Tributária, INE e CTA



Cont.

Em termos de cereais, apesar do potencial do País, a sua disponibilidade como materias primas para industria continua a escasseiar



Entretanto, no Norte nao ha milho, so ha moageiras

Disponibilidade do milho no Sul do Pais quer para avicultura e consumo humano

- No sector alimentar, o cenário actual é marcado pela presença de refinarias, que importam óleo bruto – maioritariamente de palma, soja, e de alguns países europeus, refinam e distribuem no mercado.
- Em relação ao sabão, existe relativa importação de sebo da Malásia, entretanto, a outra parte do sebo provem do próprio processo interno de refinação de óleo alimentar.
- Como se pode depreender, trata-se de uma indústria maioritariamente à jusante, deixando em aberto todo o potencial industrial a montante por ser explorado. Uma análise ao volume de óleo bruto importado indica que, o país importa em média de 821.878,40 ton/ano de óleo em bruto. Deste total, uma parte é usada localmente pelas refinarias e, outra, está em trânsito para os países vizinhos.
- Em 2022, Mocambique importou em bens de consumo cerca de 2,1 mil milhoes de dolares norte-americanos. Os projectos industriais em discussao nesta CASP tem o potencial de poder reduzir essas importacoes em cerca de 500 milhoes, portanto 24%.**

Patrocinadores



Parceiros





Nr.	REFORMA	OBJECTIVO	RESULTADO	PRAZO
1	Rever o mecanismo de importação das matéria-primas para a produção industrial.	Controlar e reduzir os custos com a importação de matéria-prima para a produção industrial.	Manter e consolidar a competitividade do produto transformado nacional, face ao importado;	2026
2	Estabeler comité de monitoria conjunta dos produtos importados alimentares	Reforçar o controlo das fronteiras e permitir que o sector privado contribua, seja materialmente ou com informações sobre produtos importados	Controlado o contrabando e a importação de produtos alimentares, bem como a concorrência no mercado.	2030
3	No subsector de oleo alimentar, Prorrogar da Lei n.º 16/2020, de 23 de Dezembro.	Assegurar a geração de impactos rápidos (quick wins) no desenvolvimento industrial criando a dinâmica necessária no sector.	Implementar a estratégia de transição do regime de Isenção do IVA, para fortalecer a produção e o consumo da matéria prima local.	2030
4	Rever o modelo de financiamento de gestão de infraestruturas	Melhorar o escoamento de produtos, bem como reduzir o custo logístico	Tempo de viagem e custo reduzido	2026

Patrocinadores



Parceiros



Sobre o financiamento e fontes de energia

MUDAR O QUADRO DE POLITICA MONETARIA PARA APOIAR O SECTOR PRODUTIVO:

- A taxa de juro deve continuar como enfase da política monetária, mas ela deve influenciar a distribuição do crédito o que, certamente, contribuiria para incentivar o investimento privado na base produtiva, criando condições para a substituição das importações e alívio da pressão cambial.
- Assim, propomos que o Banco de Moçambique crie um sistema de compensação aos bancos comerciais que aplicassem a Prime rate com um spread negativo, previamente definido, para a agricultura e indústria, particularmente agroindústria.
- Isto poderia ser materializado através de uma taxa de reservas obrigatórias mais baixas para os bancos que investem na agricultura; e/ou dedução reservas obrigatórias do crédito que for concedido para o sector da agroindústria baixa.

O QUADRO ACTUAL DO ACESSO AO GAS E MUITO DIFICIL:

- O acesso a energia de forma competitiva para industria: a alocação do gás natural para a indústria pode ser uma das saídas. Aqui, propõe-se que o Governo considere parte de royalties e impostos, por exemplo, receber em espécie (utilização directa do gás para a indústria). Esta constitui uma maneira fácil e barata de apoiar o desenvolvimento industrial, utilizando o gás directamente em várias indústrias.





TRANSFORMAÇÃO, INOVAÇÃO E
SUSTENTABILIDADE PARA A
COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL



Governo de Moçambique



Pela Melhoria do Ambiente de Negócios!

21, 22 e 23 de Junho de 2023 | Centro Internacional de Conferências
Joaquim Chissano, Maputo - Moçambique

OBRIIGADO



Patrocinadores



Parceiros

